
PROJETO ENSEADA REAL NITERÓI

2. ESTUDO DE VIABILIDADE

2.6. ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV E RIV) – Capítulo 3 – Planos e Programas Co-Localizados

Novembro de 2013

3. PLANOS E PROGRAMAS CO-LOCALIZADOS

Este capítulo tem por objetivo o levantamento dos planos e programas co-localizados na área de vizinhança da Operação Urbana Consorciada que possam provocar algum tipo de interferência sobre o empreendimento proposto, seja de caráter positivo ou negativo. O levantamento também considera os eventos de grande porte que acontecerão na cidade do Rio de Janeiro e no país, como os Jogos Olímpicos de 2016, e, antes disso, a Copa do Mundo de futebol, em 2014, que promoverá algumas atividades no município do Rio de Janeiro. Os grandes eventos são responsáveis por diversas obras de infraestrutura em época anterior ao evento, além de atrair turistas para a região e adjacências.

Deve-se destacar ainda que, dentre os projetos em execução no entorno da cidade de Niterói, há a construção do COMPERJ - Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro no município de Itaboraí. O início de sua operação está previsto para 2014. O empreendimento prevê a geração de mais de 200 mil empregos diretos e indiretos, durante os cinco anos da obra e após o início da operação. Apesar de não estar situado no município de Niterói, o COMPERJ produzirá reflexos sobre a cidade, o fluxo migratório pendular e definitivo por conta do montante de capital aplicado e da grande oferta de postos de trabalho.

A OUC a ser implementada na cidade de Niterói prevê diversas intervenções nos bairros centrais do município. São eles: Centro, Ponta D'Areia, Santana, Fátima, Ilha da Conceição, Ingá, Icaraí, Boa Viagem, São Domingos, São Lourenço e Gragoatá. Já no Plano Diretor do município, algumas das intervenções propostas são incentivadas, como as interferências para melhorias na circulação de pedestres e veículos na cidade.

A área de vizinhança da OUC proposta está constantemente sob a influência de projetos e programas de cunho municipal, estadual e/ou federal, seja na área de transporte, lazer, cultura, habitação ou saneamento.

Os programas mencionados neste capítulo pressupõem interferências diversas no âmbito da área da OUC e, portanto, a sobreposição de projetos dentro do perímetro da área. Contudo, alguns desses programas podem ser elaborados de maneira paralela e/ou complementar à OUC. Assim, os projetos precisam ser analisados a fim de que não haja incompatibilidade de ações, caso sejam aprovados pela Prefeitura do Município de Niterói.

Dentre os planos, projetos e programas previstos, ou já em fase de execução, principalmente nessa área da cidade, podem-se citar:

- **Plano e Gestão Integrada da orla de Niterói (Projeto Orla)**

O Projeto Orla foi elaborado para constatar e equacionar os problemas existentes na orla, identificar os atores atuantes e promover ações no âmbito das três esferas de poder e da sociedade civil para garantir a aplicação de diretrizes de disciplinamento de uso e ocupação sustentável da orla de Niterói. A iniciativa do projeto é do Ministério do Meio Ambiente e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão do Governo Federal.

O Projeto Orla dividiu a orla do município em unidades (Figura 3-1) de paisagem homogênea, com características ambientais e de ocupação semelhantes. Cada unidade é dividida em trechos para os quais é proposta uma série de intervenções pertinentes a cada um. A área de vizinhança proposta na OUC em estudo se localiza nas unidades das Praias da Baía. Para esses trechos são previstas diversas intervenções, dentre elas:

- Saneamento básico (coleta e tratamento de esgoto e coleta de lixo);
- Recuperação da vegetação de mangue e de encostas/reflorestamento de encostas;
- Melhoria das moradias;
- Estimular crescimento de comércio local (em alguns trechos);
- Melhoria da iluminação pública;
- Recuperação da paisagem;
- Melhoria dos equipamentos urbanos;
- Implantação de ciclovias;
- Manutenção/melhorias no arruamento;
- Controle da ocupação irregular;
- Recuperação de bens tombados;
- Incentivo ao turismo;
- Melhoria do cais de desembarque de pescado da comunidade próxima ao Mercado de São Pedro, e Integração dessa comunidade ao roteiro turístico;
- Dragagem de trechos da Baía de Guanabara;
- Ações para a recuperação da água da Baía de Guanabara.



Figura 3-1: Projeto Orla – unidades de paisagem (trechos).

- **Plano de Melhorias para o Sistema Viário, Trânsito e Transporte Público de Niterói:**

O plano foi elaborado pela Prefeitura de Niterói com a consultoria do escritório de arquitetura de Jaime Lerner e publicado em 2010. O foco do plano é a melhoria do trânsito, principalmente a oferta eficiente de transporte público.

A proposta se baseia na criação de cinco terminais rodoviários pela cidade, sendo um deles o Terminal João Goulart, próximo à Estação das Barcas, no Centro da cidade. Os terminais seriam conectados por rotas troncais (principais) e seriam utilizados através das rotas alimentadoras que circulariam no interior dos bairros, ambas as rotas com o sistema BRT (*Bus Rapid Transit*), já utilizado na cidade do Rio de Janeiro e em outras cidades do país.

O plano prevê também uma série de mudanças no trânsito do município, com intervenções que se iniciaram no ano de 2012. Dentre as diversas alterações e propostas criadas pelo plano, destacam-se:

- Inversão da direção de diversas ruas para dar mais fluidez ao trânsito;

-
-
- Construção de mergulhões para melhorar a circulação de veículos (um já em fase de construção no entroncamento das Avenidas Marquês de Paraná e Amaral Peixoto);
 - Duplicação da Avenida do Contorno;
 - Operação com uma pista reversa na Ponte Rio-Niterói nos horários de pico.

- **Projeto Ciclovitário (Rio Estado da Bicicleta)**

O Projeto Ciclovitário foi desenvolvido com o objetivo de incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte, de modo a integrar a bicicleta com os outros meios de transporte existentes. O Projeto Ciclovitário também faz parte do Programa Brasileiro de Mobilidade por Bicicleta – Bicicleta Brasil, desenvolvido em 2004 pela Secretaria de Transporte e da Mobilidade Urbana do Governo Federal.

Alguns estudos estão sendo elaborados para verificar a viabilidade da implantação de ciclovias em diversas partes da cidade. Dentre as possibilidades de implantação de ciclovias no município está o uso compartilhado das vias por bicicletas e veículos, a construção de ciclovias e, especificamente, a construção de ciclovias entre os bairros de Icaraí e Centro entre a calçada e as vias.

O Estado do Rio de Janeiro também desenvolve um programa de incentivo ao uso da bicicleta, o Programa Rio Estado da Bicicleta, que incentiva a construção de ciclovias em todos os seus municípios.

- **Caminho Niemeyer**

O projeto do Caminho Niemeyer foi proposto pela Prefeitura de Niterói, com o objetivo de revitalização da orla da cidade. O projeto contemplou a construção de uma série de estruturas, assinadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer, dentre elas: MAC, Centro BR de Cinema Brasileira, Praça JK, Fundação Roberto Silveira, Teatro Popular e Estação Charitas (Barcas). A maior concentração das construções está entre o Terminal Rodoviário João Goulart e o Mercado de São Pedro. Cogita-se ainda a construção de outros projetos do arquiteto Oscar Niemeyer nessa área, dentre eles o Centro de Convenção, a Torre Panorâmica e também a substituição do Terminal João Goulart por um Terminal de Integração Modal que integraria os modais ônibus, barcas e metrô. Algumas intervenções propostas no plano da OUC, objeto deste estudo, são previstas para áreas próximas aos projetos de Oscar Niemeyer.

Um dos projetos já licenciado é o do edifício comercial Torres do Caminho Niemeyer, que, será construído na Avenida Visconde de Rio Branco, próximo ao Terminal Rodoviário João Goulart. Nessa área, são previstas algumas intervenções no âmbito da OUC. Por esse motivo, os projetos devem ser analisados a fim de que não sejam gerados conflitos ou incompatibilidade, no caso de haver a aprovação de ambos os projetos pela Prefeitura da Cidade.

- **Metrô - Linha 3**

O projeto da Linha 3 do Metrô consiste na ligação metroviária entre os municípios de Niterói e São Gonçalo, beneficiando, aproximadamente, 350.000 passageiros por dia. O projeto prevê ainda a ligação com as cidades de Itaboraí e Rio de Janeiro.

Em Niterói são previstas 3 estações: a estação Araribóia, próxima ao Terminal Rodoviário e à Estação das barcas; a estação Jansen de Melo; e a estação Barreto. A estação Araribóia é prevista de forma integrada ao Terminal João Goulart e à estação das barcas no Terminal de Integração Modal, também englobada pelo projeto Caminho Niemeyer. Essa estação será de superfície, em área próxima à região objeto de intervenção pela OUC.

- **Programa Saneamento Ambiental dos Municípios do entorno da Baía de Guanabara (PSAM)**

O PSAM é um programa que visa reduzir a carga orgânica industrial, esgoto sem tratamento, carga tóxica, dentre outros, lançados diariamente na Baía de Guanabara. O PSAM dá continuidade à ação do Programa de Despoluição da Baía de Guanabara, desenvolvido há mais de 15 anos.

O Programa envolve ainda ações relacionadas à construção de Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) em vários municípios do entorno da Baía da Guanabara, além de ações de saneamento em geral visando à sua despoluição. Ações relacionadas serão desenvolvidas em diversos municípios que fazem parte da bacia hidrográfica da Baía de Guanabara.

- **Outros Planos, Programas e Projetos**

Além dos planos, programas e projetos listados acima, alguns outros são previstos para toda a cidade como o programa desenvolvido pelo Governo Federal “Minha casa, Minha vida”, que visa à construção e o financiamento de habitação para população de baixa renda; o Plano Municipal de Redução de Risco, que visa diversas ações, como o reflorestamento de encostas e projetos de engenharia para a contenção de encostas, principalmente devido aos eventos de

deslizamento de terra em encostas ocupadas ocorridos nos últimos anos; o Plano de Revitalização do Porto de Niterói; dentre outros.